

Amazonino Mendes é o governador mais popular

Aldori Silva

Manaus — A despeito da crise de popularidade e credibilidade da classe política que preocupa até mesmo a Constituinte e o Palácio do Planalto, e sem as astronômicas verbas publicitárias de alguns de seus pares, o governador do Amazonas, Amazonino Mendes, ostenta hoje o maior índice de aprovação que um governante no Brasil já sonhou. Pesquisa realizada recentemente pelo IBOPE em Manaus — como todas as capitais com um perfil tradicionalmente oposicionista — revelou que 94,6% da população consultada considera a atuação do governador entre ótima (30,8%), boa (40%) e regular (23,8%).

Esses números se tornam ainda mais expressivos na opinião de observadores da política amazonense e analistas de pesquisas quando se leva em conta a crise econômica que o País atravessa com maiores repercussões nos Estados de menor influência na definição das políticas nacionais de investimentos e prioridades. Também a crise de popularidade que sofre o PMDB na maioria dos estados, o fato do governador Amazonino Mendes estar direcionando grandes investimentos para o interior e, o período de realização da pesquisa — entre nove e 18 de janeiro quando não havia sido concedido o terceiro aumento do funcionalismo estadual (53%) em 10 meses de governo nem divulgado a inexistência de déficit nas contas de 1987 — devem ser levados em consideração segundo as mesmas fontes.

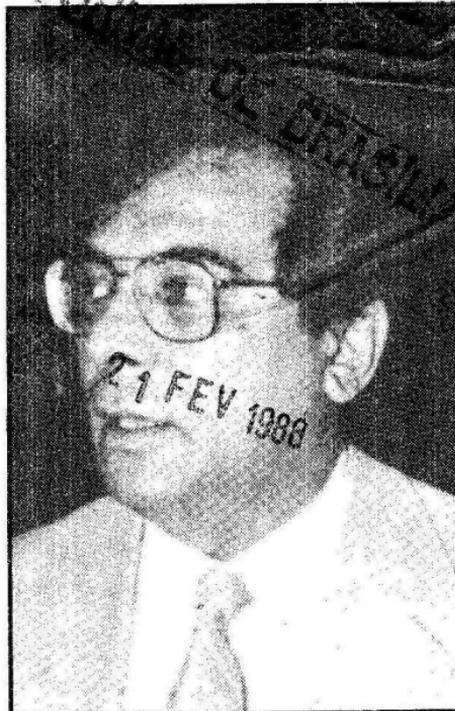
Competência:

Outros dados revelados pela pesquisa que confirmam a popularidade e aceitação do governador do Amazonas mostram que em todas as faixas de idade, instrução e renda familiar dos eleitores de Manaus consultados pelo IBOPE 94% concordam que Amazonino Mendes tem competência administrativa, 93,5% acham que o governador administra com autoridade e firmeza, 90,5 entendem que ele se preocupa com a população mais carente.

Do universo pesquisado, 61% afirmaram terem votado em Amazonino Mendes nas eleições de 1986 enquanto apenas 20,8% nos dois candidatos da oposição que mereceram menção dos entrevistados. Desse total, 74,1% votaria no mesmo candidato se as eleições fossem hoje.

Entre os eleitores que consideram a administração Amazonino Mendes melhor ou da forma como esperavam a porcentagem chega a 86,8%. Com relação às promessas feitas pelo governador durante a campanha eleitoral 85,7% não apontaram uma sequer que não esteja sendo cumprida. 86,3% concordam que o governador conhece os problemas do Estado e 87% vêem-no preocupado com o bem-estar da população.

A Pesquisa do IBOPE mostra que 56,8% concordam que



Pesquisa do IBOPE revela Amazonino o mais popular

Amazonino Mendes tem uma atuação independente com relação a grupos de pressão (militares, grupos econômicos etc.), enquanto 27% discordam e 15% não tem opinião formada.

A consulta se o governador está mais preocupado com carreira política que governar 54,2% discordaram, 32,3% concordaram e 13% não têm opinião formada.

Iniciativas aceitas

Os eleitores pesquisados em todos os bairros de Manaus, na sua esmagadora maioria apoiaram as principais iniciativas levadas a efeito pelo governador nesses 10 meses de mandato tanto na área da administração pública como no fortalecimento do movimento Pan-Amazônico. A criação do Instituto Superior de Estudos da Amazônia (ISEA), órgão que congrega todos os governadores da Amazônia Legal, com sede em Manaus, como forma de propiciar o debate das questões amazônicas dentro de suas fronteiras além de elevar o peso político da região no cenário nacional, recebeu o apoio de 89% dos entrevistados.

Também a criação do Grupo de Trabalho de obras emergenciais (GTOE), que proporcionou ao Governo maior agilidade na solução de necessidades mais prementes nos setores de urbanização, saneamento e habitação, mereceu a aprovação de 89,3% dos moradores de Manaus consultados 91,2% manifestaram-se a favor das obras viárias realizadas pelo governo estadual na Capital.

Na hipótese de haver eleições para Prefeito este ano, a pesquisa do IBOPE apurou que 53,5% dos entrevistados votariam em qualquer candidato que tivesse o apoio de Amazonino Mendes ficando em apenas 3% o percentual daqueles que dariam seu voto a um candidato que fizesse oposição ao atual governador.